

Rhodes prevê redução

DA ANSA

Nova Iorque — O acordo da dívida externa brasileira, que é considerado o maior já estipulado desde o começo da "crise da dívida externa", em 1982, poderá permitir ao Brasil reduzir suas obrigações com os bancos privados estrangeiros em mais de US\$ 18 bilhões nos próximos cinco anos, mediante a troca de dívidas por investimentos, segundo afirmou ontem o diretor do Citibank e presidente do Comitê assessor dos 16 principais bancos credores do Brasil, Willian Rhodes.

Rhodes declarou que o serviço da dívida brasileira diminuirá em US\$ 3 bilhões, graças a uma redução das taxas de juros, que foram ajustadas em 13/16 avos por cima da taxa interbancária de Londres (Libor).

Ele destacou também que cerca de 85 bancos optaram pelos bônus de saída, um mecanismo original que permite a cada um substituir até US\$ 15 milhões da dívida por bônus de 25 anos de prazo, com 6% de juros anuais, e eventualmente transformáveis em Obrigações do Tesouro Nacional.